



REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ISSN 2176-9036

Vol. 12, n.2, Jul./Dez,2020

Sítios: <http://www.periodicos.ufrn.br/ambiente>

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente>

Artigo recebido em: 22.08.2019. Revisado por pares em: 07.10.2019. Reformulado em: 11.11.2019. Avaliado pelo sistema double blind review.

DOI: 10.21680/2176-9036.2020v12n2ID18594

Expectativa dos concluintes de ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho

Expectation of accounting graduates in relation to the labor market

Expectativa de los graduados en contabilidad en relación con el mercado laboral

Glauciane Costa Silva

Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER), com linha de pesquisa em Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Pedagoga pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Contadora pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Professora de Educação Infantil e séries iniciais do ensino fundamental na Prefeitura Municipal – Endereço: Rua Mato Grosso nº282 – Bairro Maranhão Novo – CEP: 65903-050 - Imperatriz – Maranhão. Telefone: (99) 99121-2172. Identificadores (ID):

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-6313-7042>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9855654661071098>

e-mail: glauciane.contabeis@hotmail.com

Cleber Augusto Pereira

Doutorando em *Administration Science* pela Universidade do Minho, Portugal. Professor Adjunto na Universidade Federal do Maranhão, Coordenadoria de Ciências Contábeis. Pesquisador colaborador no Centro de Investigação em Ciência Política (CICP) da Universidade do Minho e no Centro de Investigação em Políticas do Ensino Superior (CIPES), ambos em Portugal. Endereço: Rua Urbano Santos, s/n. Bairro Centro – CEP: 65900-410 – Imperatriz – Maranhão Telefone: (99) 3529-6001. Identificadores (ID):

ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0002-7704-2343>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1026815362090928>

UFMA/COCC: <https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/docente/portal.jsf?siape=1877476>

CICP/UMinho: http://www.cicp.eeg.uminho.pt/_publicacoes_2

e-mail: cleber.pereira@ufma.br

Resumo

Objetivo: A pesquisa teve como objetivo verificar as expectativas dos alunos concluintes de uma universidade pública no sudoeste do Maranhão em relação ao mercado de trabalho, suas visões sobre as exigências do mercado, as habilidades e as competências exigidas na atuação profissional.

Metodologia: A metodologia empregada teve por base a pesquisa descritiva com abordagem quantitativa através de uma *survey* com perguntas predominantemente fechadas aplicando a escala Likert. Investigaram-se formandos ($n=70$), com um intervalo de confiança de 95%. Predominantemente homens e mulheres com idade entre 20 e 55 anos. Os dados da pesquisa foram coletados nas salas de aula e tratados com o auxílio do software *Statistical Package for the Social Sciences - SPSS 22* e do *Excel*, possibilitando a construção dos gráficos para análise.

Resultados: Quanto à expectativa profissional, após a conclusão do curso, existe uma variação entre as diversas áreas de atuação, porém a maior parte afirmou ter interesse em prestar concursos e trabalhar em órgãos públicos. A maioria dos concluintes, 95,70% concordaram que o contador precisa manter-se atualizado para permanecer atuante no mercado. Os achados da pesquisa apresentaram incertezas dos concluintes sobre estarem preparados para atuação no mercado de trabalho.

Contribuições do estudo: A pesquisa apresenta a visão dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis em relação ao mercado, apresentando informações que visam contribuir para uma reflexão quanto ao percurso acadêmico na área contábil. Para novas pesquisas sugere-se expandir a população para outras instituições de forma que seja realizado um comparativo entre as expectativas profissionais dos alunos de diferentes universidades.

Palavras-chave: Mercado de trabalho. Expectativas dos concluintes. Habilidades e competências. Ciências contábeis. Contabilidade.

Abstract

Purpose: The objective of this research was to verify the expectations of graduating students of a public university in southwestern Maranhão in relation to the labor market, their views on market demands, skills and competences required in professional performance

Methodology: The methodology used was based on descriptive research with quantitative approach through a survey with predominantly closed questions applying the Likert scale. Trainees ($n=70$) with a confidence interval of 95% were investigated. Predominantly men and women aged 20 to 55 years. The research data were collected in the classrooms and treated with the aid of Statistical Package for Social Sciences - SPSS 22 and Excel, allowing the construction of graphs for analysis.

Results: Regarding the professional expectation, after the conclusion of the course, there is a variation among the different areas of activity, but most of them stated that they were interested in competing and working in public agencies. Most seniors, 95.70% agreed that the accountant needs to stay current to stay active in the market. The research findings presented uncertainty among graduates about being prepared to work in the labor market.

Study Contributions: The research presents the view of the undergraduate students of Accounting in relation to the market, presenting information that aims to contribute to a reflection on the academic path in the accounting area. For further research it is suggested to expand the population to other institutions in order to make a comparison between the professional expectations of students from different universities.

Keywords: The Labor market. Expectations of graduates. Skills and competences. Accounting sciences. Accounting.

Resumen

Objetivo: El objetivo de esta investigación fue verificar las expectativas de los estudiantes graduados de una universidad pública en el suroeste de Maranhão en relación con el mercado laboral, sus puntos de vista sobre las demandas del mercado, las habilidades y competencias requeridas en la práctica profesional.

Metodología: La metodología utilizada se basó en una investigación descriptiva con enfoque cuantitativo a través de una encuesta con preguntas predominantemente cerradas aplicando la escala Likert. Los alumnos (n=70) con un intervalo de confianza del 95% fueron investigados. Predominan hombres y mujeres de 20 a 55 años. Los datos de la investigación se recopilaron en las aulas y se trataron con la ayuda del Paquete Estadístico para Ciencias Sociales - SPSS 22 y Excel, lo que permitió la construcción de gráficos para el análisis.

Resultados: En cuanto a la expectativa profesional después de la conclusión del curso, existe una variación entre varias áreas, pero la mayoría de ellos declararon que estaban interesados en competir y trabajar en agencias públicas. La mayoría de los estudiantes que se gradúan están de acuerdo en que el Contador debe mantenerse actualizado para mantenerse activo en el mercado laboral, con el porcentaje más alto en 95.70%.

Contribuciones al estudio: La investigación presenta la visión de los estudiantes de pregrado de Contabilidad en relación con el mercado, presentando información que tiene como objetivo contribuir a una reflexión sobre la trayectoria académica en contabilidad. Para futuras investigaciones, se sugiere expandir la población a otras instituciones con el fin de hacer una comparación entre las expectativas profesionales de los estudiantes de diferentes universidades.

Palabras clave: Mercado de trabajo. Expectativas de los graduados. Habilidades y competencias. Ciencias Contables. Contabilidad.

1 Introdução

A demanda por profissionais capazes de desenvolver tarefas de maior complexidade tornou-se uma realidade a ser enfrentada por todas as áreas do conhecimento. Na área de Ciências Contábeis, o aumento das exigências deu-se por alguns motivos, dentre eles estão alterações na legislação, oscilações econômicas, processo de convergência iniciado pela lei 11.638/2007, entre outros (Silva, 2017, p. 11).

Um exemplo típico na contabilidade é a evolução do guarda-livros para profissional contábil (Nascimento, 2018) representando as novas exigências do mercado e recentes atribuições derivadas desta função.

Segundo Ferreira e Angonese (2015, p.3), pesquisadores e órgãos da contabilidade demonstram um interesse constante sobre a atuação do profissional contábil na sociedade. Buscar o entendimento entre as expectativas da oferta e a demanda de contadores no mercado de trabalho atual é essencial para a criação de estratégias por parte dos cursos de graduação que são responsáveis por manter essa consonância.

A tendência é que as habilidades, conhecimentos e atitudes requeridas do profissional contábil sejam capazes de lhe proporcionar condições de enfrentar os desafios impostos pelo

ambiente no qual as organizações atuam, não se limitando apenas a conhecimentos técnicos, pois espera-se que o mesmo deixe de ser apenas um fornecedor de informações e passe a interagir com os usuários (de Moura & Lima, 2018).

Dessa maneira, o desenvolvimento deste trabalho é justificado pelo intuito de conhecer a visão dos alunos concluintes em relação ao ambiente competitivo de trabalho. O mercado na área contábil tende a gerar concorrência entre os interessados que buscam uma posição de destaque neste espaço profissional, dessa forma, os alunos do curso de ciências contábeis, que estão no processo de aprendizagem, precisarão demandar mais esforços para adquirir conhecimentos interdisciplinares que envolvam saberes tanto da sua área de atuação como de outras para poderem, assim, atingir às expectativas exigidas pelo mercado e, conseqüentemente, contribuir no cumprimento do objetivo da contabilidade (Silva, 2017, p. 11).

Diante desse contexto, o presente estudo buscou responder a seguinte pergunta: **Quais as expectativas dos alunos concluintes do curso de ciências contábeis de uma universidade pública no sudoeste do Maranhão em relação ao mercado de trabalho?**

No intuito de responder a esta questão, o objetivo geral deste estudo foi verificar, por meio de pesquisa, quais as expectativas dos egressos diante do mercado de trabalho, de acordo com a amostra analisada. O objetivo específico é conhecer o perfil destes alunos, a percepção quanto à formação acadêmica, o ingresso no mercado de trabalho, sua visão sobre as exigências do ambiente econômico quanto à atuação profissional, as habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho.

2 Revisão da Literatura

Neste tópico são apresentadas informações sobre o mercado de trabalho e as expectativas profissionais na área contábil, as habilidades e competências profissionais frente às dinâmicas deste meio e, por fim, as pesquisas correlatas que possibilitaram embasar o estudo.

2.1 O mercado de trabalho e as expectativas profissionais na área contábil

O estudo das expectativas profissionais em relação ao mercado de trabalho pode revelar ideias, opiniões e as impressões que alguns grupos possuem sobre algo, considerando que cada indivíduo possui seus valores, interesses e expectativas. Entre a formação e efetivo exercício profissional, além de haver uma lacuna temporal, é necessária constante atualização para não se tornar obsoleto.

Segundo Marques *et al.* (2017, p. 109) as expectativas contemporâneas dos estudantes, quanto ao processo de ensino e aprendizagem, divergem de algum modo das teorias vigentes. Os autores argumentam que o balanceamento entre a teoria e prática, a participação ativa dos alunos no processo e um equilíbrio entre uma formação crítica e o foco no mercado de trabalho é uma exigência recente já que o perfil dos alunos mudou. O ambiente tecnológico facilitou o acesso à informação e este pode contribuir para a formação e qualificação dos estudantes.

A profissão contábil está cada vez mais ganhando espaço no Brasil e no mundo, gerando novas oportunidades aos bacharéis de contabilidade para adentrar no mercado de trabalho. O contabilista deve estar sempre atento às atualidades e prontos para desenvolver as melhores alternativas, serem capazes de demonstrar a situação patrimonial das organizações e fornecer informações, como esta, que auxilia na tomada de decisões (Nascimento, 2018, p. 6).

A ênfase numa formação generalista e a ampliação das possibilidades de experiência prática durante o curso superior são avaliadas como alternativas para atender à exigência de um perfil multiprofissional, proporcionar a maturidade pessoal e a identidade profissional necessárias para agir em situação de imprevisibilidade, realidade a que estão sujeitas as

organizações atuais. A dúvida é como isso está sendo concretizado na formação universitária (Gondim, 2002).

Com a globalização das economias e com os avanços tecnológicos o mercado de trabalho vem se transformando em cada dia mais competitivo. Com isso, é essencial que o profissional da contabilidade adquira conhecimento e habilidades, esteja atento as mudanças e se adapte a elas se tornando, assim, um profissional capacitado (De Moura & Lima, 2018, p. 391).

A profissão contábil oferece inúmeras possibilidades de atuação, e cabe a cada profissional decidir em qual área se identifica e qual ramo da contabilidade desejar seguir, seja ele na área privada, no setor público, autônomo ou no meio acadêmico. É necessário às pessoas buscarem o conhecimento através da educação continuada, um dos meios são as instituições de ensino que desempenham papel fundamental na qualificação intelectual, social e profissional do ser humano. Estas ainda têm a função de construir novos conhecimentos de tal modo que é primordial que os gestores da educação realizem pesquisas que identifiquem o perfil ocupacional desejado no ambiente profissional (Tonetti, 2018).

Martins (2017) menciona que a expansão da contabilidade proporciona um mercado de trabalho favorável ao profissional da área, embora a concorrência seja alta, os especialistas afirmam que falta qualificação no mercado, principalmente em áreas como auditoria, análise financeira e finanças corporativas. Percebe-se que a profissão contábil tem se mostrado bastante promissora nos últimos tempos, porém, diante dessa mudança, o contabilista, numa visão perspectiva, terá que possuir um perfil diferenciado para se adequar às novas exigências do mercado de trabalho.

A profissão contábil assume um papel de grande importância no universo dos negócios diante do desenvolvimento econômico mundial e das novas exigências mercadológicas. Pode-se dizer que o campo de atuação do contador atualmente tem se revelado promissor, com um amplo leque de possibilidades em que o profissional pode atuar. Entretanto o perfil deste especialista vem se modificando no decorrer dos tempos (Santos, 2014, p. 23).

Segundo Echeverria (2000, p. 60) o desenvolvimento dessas novas habilidades garantirá a empregabilidade do profissional contábil no futuro. As expectativas da sociedade crescem continuamente, uma vez que esta vê a profissão contábil capaz de enfrentar os desafios do futuro e de cumprir suas responsabilidades. A profissão tem, portanto, que avaliar e reconhecer até onde pode atender às expectativas da sociedade.

2.2 Profissão Contábil: habilidades e competências profissionais frente as dinâmicas do mercado de trabalho

Para o cumprimento de suas obrigações, o contador necessita desempenhar suas habilidades e competências. O contador deixou de ser apenas um guarda-livros e começou a desempenhar um papel de grande importância no auxílio à tomada de decisões (Tonetti, 2018, p. 6).

Pode-se destacar que o concluinte de Ciências Contábeis deve desenvolver suas competências profissionais e habilidades pessoais alinhando-se a seus objetivos, bem como a sua responsabilidade com a sociedade, respeitando as normas e dispondo das técnicas e conhecimentos interdisciplinares aprendidos durante a sua formação, sempre em concordância com os padrões da ética profissional (Matos, 2018).

Segundo De Moura e Lima (2018), o contador deve ter: habilidades intelectuais, estas relacionadas ao entendimento cognitivo; habilidades técnicas e funcionais referentes às aplicações matemáticas e estatísticas assim como os conhecimentos em tecnologia da informação; habilidades pessoais, relacionadas às atitudes e as iniciativas, autoaprendizagem e comportamento ético. Quando se refere às habilidades interpessoais, isto se reporta à aptidão e

à organização do trabalho bem como sua execução em equipe e à capacidade de comunicação formal, informal e verbal. Por fim, a habilidade de gestão organizacional e de negócios que se refere à gestão e planejamento estratégico.

A qualidade da formação contábil é de fundamental importância para o sucesso profissional e para aprovação no Exame de Suficiência do Conselho Regional de Contabilidade (CRC), possibilitando o exercício da profissão contábil e atendendo às exigências do mercado.

Dentre os diversos obstáculos enfrentados pelo contador no desempenho da sua função, os mais expressivos são: a necessidade de constante atualização e a gestão do negócio (Silva, 2013). O autor ainda destaca que todos reconhecem a amplitude do contador, porém poucos estudantes têm claramente definido quais funções querem desempenhar no momento de atuarem no mercado de trabalho.

O mercado de trabalho está escasso de profissionais qualificados, criativos e capacitados. Hoje, mais do que nunca, é preciso ter conscientização da importância da pesquisa em relação à construção do conhecimento. Para o ser humano ser criativo e conseguir solucionar todos os problemas encontrados no decorrer da vida profissional, é necessário que este esteja ciente de todos os assuntos relativos à sua área de atuação, tenha bastante desenvoltura e provoque a inovação (Kounrouzan, 2011, p. 6).

Faria e Queiroz (2009, p. 57) destacam que uma boa formação é primordial para que os profissionais contábeis possam identificar suas oportunidades de emprego, habilidades e competências para desempenhar as funções, visto que a capacitação possibilita que os futuros contadores estejam preparados para enfrentar os mais diversos desafios que encontrarão ao longo da trajetória.

O Conselho Nacional de Educação expressa que o curso de graduação deve “ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; e revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação” (Conselho Nacional de Educação [CNE], Resolução CNE/CES 10, 2004; Carneiro, 2009, p. 141).

Segundo Rodrigues et al. (2009, p. 18), o Conselho Federal de Contabilidade, órgão responsável pela normatização, registro e fiscalização do exercício profissional dos contabilistas no Brasil, há muito tempo vem se empenhando para atender às constantes solicitações sobre os conteúdos que devem compor a formação dos profissionais da área contábil e o aprimoramento do ensino superior. Uma das principais reivindicações da sociedade é a formulação de uma proposta nacional de matriz curricular que possibilite minimizar as divergências decorrentes das diversas matrizes existentes nos cursos superiores de Ciências Contábeis.

Mesmo com todo o respaldo na legislação, é necessário que se tenha uma harmonia entre formador e formando para alcançar com êxito a profissionalização desejada e exigida pelo mercado atual. Quanto a isto, Silva et al. (2018, p. 14) declaram ter esperança que esse profissional possa acessar e fornecer informações para seus usuários de forma gerencial, possuindo um conjunto de habilidades que proporcione a ele se destacar no mercado de trabalho e não ser apenas um profissional preocupado em atender às exigências fiscais e tributárias para a entidade.

Segundo Bastos et al. (2019, p. 147), o contador precisa ser cada vez mais perseverante para vencer os desafios diários, visto que os hábitos de irregularidades estão ainda mais em evidência, mas independentemente dos fatos, o contador deve motivar-se de forma a atuar com honradez e lisura sempre. Buscar conhecimento prático, incremento de habilidades, capacidade

técnica, e entendimento jurídico nos mais diversos aspectos são premissas que garantirão ao contador maior domínio na execução de suas atividades e garantirão eficiência e eficácia na execução do trabalho.

Franco (1999, p. 33) relata que para executar suas atividades, esse profissional precisa desenvolver algumas habilidades e competências como “iniciativa, liderança, criatividade, agilidade, flexibilidade, gerenciamento do risco, prontidão para resolver problemas, habilidade para lidar com pessoas, trabalho em equipe, conhecimentos tecnológicos e da língua”.

Segundo Kounrouzan (2011, p. 5), perante as fortes influências de uma cultura globalizada, o profissional contábil exigido atualmente tem um perfil muito diferente daquele de décadas anteriores. O contador que só informava os tributos a pagar, as obrigações fiscais e realizava a abertura das empresas está caminhando para o fim. Além de todas essas funções, o contador, atualmente, faz parte das tomadas de decisões através das informações geradas pela contabilidade.

Na visão de Pereira e Xavier (2000, p. 24), cinco desafios se apresentam aos profissionais nesse novo milênio: i) mudar a imagem da profissão; ii) superar a ideia da contabilidade tradicional; iii) apreender as informações da empresa considerando-a como um todo, de forma que os dados sejam úteis aos gestores do negócio; iv) estabelecer um canal aberto de comunicação com os usuários; e v) atuar de modo a tornar-se indispensável nas organizações, exercendo o papel de “conselheiro” nos processos decisórios.

Com toda a compreensão da grande expansão do cenário atual contábil e da necessidade de atualização constante do contador diante das transformações, é de grande relevância conhecer mais profundamente as habilidades e competências que descrevem o perfil do novo profissional contábil frente às exigências do mercado atual.

As expectativas de formação dos concluintes dos cursos de bacharelado em ciências contábeis quanto ao mercado de trabalho têm sido estudados, nos últimos anos, por diversos autores e em diferentes contextos em todo o mundo. A próxima seção apresenta algumas abordagens correlatas.

2.3 Pesquisas Correlatas

A Tabela 1 apresenta o quadro referencial de estudos correlatos à temática deste trabalho. São destacados os autores, os objetivos gerais de cada estudo e seus principais resultados. As associações entre estes são apresentadas a seguir.

Os trabalhos que identificaram a percepção dos acadêmicos concluintes quanto à formação e às expectativas de atuação ou ingresso do profissional no mercado de trabalho (Degenhart, Turra, & Biavatti, 2016; Deutschmann & Santos, 2014; Gondim, 2002; Martins, 2017; Politelo, Manfroi, & Cunha, 2013; Santos, 2014) acharam como resultados:

- O curso facilita o ingresso no mercado de trabalho e os acadêmicos têm noção destas exigências (Politelo et al., 2013), precisando de constante atualização (Santos, 2014);

Tabela 1*Síntese dos estudos correlatos*

Autores	Objetivo	Principais resultados
(Politelo et al., 2013)	Identificar a percepção dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis a respeito da formação e atuação do profissional contábil no mercado de trabalho.	Os resultados evidenciaram que o curso de Ciências Contábeis (formação universitária) facilita o ingresso no mercado de trabalho. Os acadêmicos apresentaram-se cientes frente às exigências, bem como habilidades e competências de que necessitam durante a sua formação para estarem preparados para ingressar no mercado de trabalho.
(Deutschmann & Santos, 2014)	Analisar a visão dos concluintes em Ciências Contábeis, com relação ao curso e a expectativa de ingresso no mercado de trabalho.	A pesquisa permitiu identificar que a maioria dos acadêmicos opta pelo curso de ciências contábeis por falta de opção e não buscam conhecer a grade curricular e que no decorrer do curso, através do conhecimento adquirido, modificou sua opinião, o que irá influenciar diretamente na qualificação para o mercado de trabalho e na escolha da área de atuação.
(Matos, 2018)	Identificar o perfil feminino em Ciências Contábeis; o grau de informação sobre a área de atuação do contador no processo de seleção; verificar se há interesse das estudantes em prosseguir no aprimoramento profissional.	Verificou-se que a faixa etária predominante está entre as alunas que possuem entre 20 e 24 anos; a grande maioria afirmou que tinha poucas informações sobre as áreas de atuação de um contador; o percentual maior afirmou que tinham poucas informações sobre as áreas de atuação de um contador.
(Gondim, 2002)	Investigar as expectativas de inserção futura no mercado de trabalho de estudantes universitários em fase de conclusão de curso.	Destacam-se duas conclusões: i) não há clara definição do perfil profissional exigido no mercado de trabalho, o que prejudica a elaboração de planos futuros mais definidos e ii) o despreparo profissional está relacionado à qualidade dos estágios curriculares, avaliados como insuficientes e inadequados, o que compromete tanto o perfil profissional quanto a inserção num mercado que coloca em xeque os limites rígidos entre alguns campos de atuação prática.
(Martins, 2017)	Analisar as perspectivas profissionais dos alunos do curso de Ciências Contábeis, bem como identificar fatores preponderantes para suas escolhas.	Os resultados apresentaram que a Perspectiva do Mercado de Trabalho é o principal motivo que levou os alunos a escolherem pelo curso de Ciências Contábeis. Dentre as diversas áreas profissionais que a contabilidade dispõe, as mais desejadas pelos alunos ao entrarem no curso são: Auditoria Contábil e Contabilidade Pública.
(Politelo, Manfro, & Da Cunha, 2013)	Identificar a percepção dos concluintes do curso de Ciências Contábeis relativamente às oportunidades do mercado de trabalho	Os achados da pesquisa apontam que o ensino superior em Ciências Contábeis tem impacto positivo sobre o ingresso dos acadêmicos no mercado de trabalho, indicam também que os acadêmicos tiveram como principal dificuldade, ao ingressarem na área profissional, a inexperience na área de formação.
(Silva, 2017)	Evidenciar as semelhanças entre as exigências dos escritórios de contabilidade e as perspectivas dos alunos concluintes do Curso de Ciências Contábeis.	Para ter êxito no mercado de trabalho é necessário ter domínio nas demonstrações contábeis, conhecimento em informática, trabalho em equipe e comprometimento.
(Santos, 2014)	Conhecer a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis quanto à formação acadêmica que estão recebendo e a preparação profissional que entendem possuir para ingressar no mercado de trabalho	Observou-se que os alunos, em sua maioria, acreditam que o mercado exige um profissional que se atualize constantemente.

Fonte: Elaboração própria a partir de diversos autores.

- Historicamente não existe uma definição clara do perfil profissional exigido no mercado de trabalho e isto pode prejudicar os planos pessoais dos futuros contadores (Gondim, 2002), podendo ser potencializado pela inexperiência na área de formação, constituindo-se como principal dificuldade ao ingresso na área profissional (Politelo et al., 2013);
- A maioria dos acadêmicos tem escolhido o curso ou por falta de outra opção viável e acabam por mudar de opinião depois de avançar nos períodos acadêmicos (Deutschmann & Santos, 2014) ou pela perspectiva de rapidamente atuar no mercado de trabalho (Martins, 2017);
- As exigências dos escritórios de contabilidade têm requerido dos concluintes as habilidades de comprometimento organizacional, domínio das demonstrações contábeis, conhecimentos em informática e capacidade de trabalhar em equipe (Silva, 2017);
- O gênero feminino apresentou um baixo grau de informação sobre as áreas de atuação do contador no processo de seleção das empresas (Matos, 2018).

3 Procedimentos Metodológicos

O entendimento de que a ciência é uma atividade polimorfa, que se apoia em pressupostos filosóficos e bases teóricas e metodológicas diversas torna compreensível que pesquisadores assumam posições distintas a respeito do objeto de estudo sobre o qual se debruçam (Gondim, 2002).

Segundo Araújo e Gouveia (2018, p. 3) a pesquisa quantitativa é utilizada para gerar medidas precisas e confiáveis que permitam uma análise estatística: percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, entre outros testes estatísticos mais avançados; considera que tudo pode ser quantificável. A pesquisa descritiva tem por finalidade descrever as características de determinada população ou fenômeno possibilitando o estabelecimento de relações entre variáveis, envolvendo o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, questionário e observação sistemática.

O método de coleta de dados utilizado neste estudo foi a *survey* que teve por base a pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, o instrumento utilizado foi a aplicação de questionário estruturado aos alunos formandos do curso de ciências contábeis de uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública no sudoeste do Maranhão.

O questionário foi elaborado com perguntas predominantemente fechadas, de múltiplas opções e utilizando a escala de Likert com cinco níveis, variando entre Discordo Totalmente (DT); Discordo Parcialmente (DP), Indiferente (I), Concordo Parcialmente (CP) e Concordo Totalmente (CT). Para sua elaboração considerou-se algumas adaptações de perguntas herdadas de estudos anteriores de Gondim (2002); Martins (2017); Politelo, Manfroí e Da Cunha, 2013; e Santos, 2014. Foram consideradas as características regionais e elaboradas novas perguntas específicas.

O questionário foi organizado em quatro blocos: Perfil dos concluintes; Percepção dos alunos quanto à formação e ingresso no mercado de trabalho; Atuação profissional; e Habilidades e competências, totalizando 35 questões.

O Bloco I teve questões que permitiram identificar as características dos respondentes. Os resultados dos blocos II, III e IV visaram avaliar a percepção, atuação, habilidade e competências do profissional contábil em relação ao mercado de trabalho. Foram analisados através da plotagem de gráficos baseada na escala de Likert de 5 níveis, buscando a melhor

forma de ponderar os resultados. Realizou-se uma abordagem quantitativa na aplicação dos questionários para estimar o grau de concordância ou discordância dos pesquisados em relação aos questionamentos.

A escala de verificação de Likert consiste em tomar um construto e desenvolver um conjunto de afirmações relacionadas à sua definição, para as quais os respondentes emitirão seu grau de concordância. A grande vantagem da escala de Likert é sua facilidade de manuseio, pois é fácil a um pesquisado emitir um grau de concordância sobre uma afirmação qualquer (Silva & Costa, 2014, p. 5).

A população estimada do estudo foi de 84 concluintes, compreendendo os alunos do curso de ciências contábeis que possuíam o percentual cursado 80% e 95% das disciplinas do curso. Em termos de disciplinas a cursar, adotou-se a correspondência entre 5 a 12 disciplinas faltantes para conclusão de curso.

Foi realizado um pré-teste do questionário com seis estudantes do curso que faziam parte do grupo de pesquisa e que atendiam aos pré-requisitos do estudo. Após o pré-teste, algumas questões dos blocos II e III sofreram adaptações na apresentação e conteúdo para garantir o entendimento do público alvo, permitindo a validação do instrumento de coleta de dados.

Entre os meses de março a julho de 2019, além das atividades de revisão de literatura, realizou-se a aplicação dos questionários. Ao total, foram coletados 70 questionários válidos diretamente nas salas de aula, de respondentes do gênero masculino e feminino com idade entre 20 a 55 anos, compondo uma amostra de 83,33%.

O cálculo *ex-ante* do tamanho da amostra para a frequência de respostas foi realizado através da aplicação da equação:

$$\text{Tamanho da amostra } n = \frac{EDFF * Np(1-p)}{[(d^2/Z^2_{1-\alpha/2} * (N-1) + p * (1-p))]}$$

Onde:

- Tamanho da população (ao fator de correção da população finita) (N): 84
- Frequência % hipotética do fator do resultado na população (p): 50% +/- 5
- Limites de confiança como % de 100 (absoluto +/- %) (d): 5%
- Efeito de desenho (para inquéritos em grupo-*EDFF*): 1

O tamanho da amostra ($n=70$) foi calculado para um intervalo de confiança de 95%.

Os dados da pesquisa foram tratados no Excel e no *software Statistical Package for the Social Sciences - SPSS 22*, possibilitando a construção das tabelas de dados e dos gráficos de análise. Na investigação estatística foram considerados os dados brutos e aplicadas medidas de tendência central como média e mediana para os valores intervalares e escalares e nos ordinais foi utilizado o desvio padrão como medida de dispersão. Para a maioria das análises adotou-se a representação visual com plotagem de gráficos.

4 Apresentação, Análise e Discussão dos Resultados

Esta seção evidencia os resultados da análise. Primeiro apresentando o perfil dos respondentes, em seguida apresentando as percepções e expectativas dos concluintes sobre sua atuação em relação ao mercado de trabalho, destacando suas competências e habilidades.

4.1 Perfil dos concluintes: análise e caracterização dos respondentes

A população do estudo compreendeu os alunos concluintes do curso de ciências contábeis que predominantemente (61,4%) foi composta por alunos que possuíam o percentual cursado de 80% (Figura 1) e sem diferenças significativas quanto ao gênero dos respondentes (Figura 2).

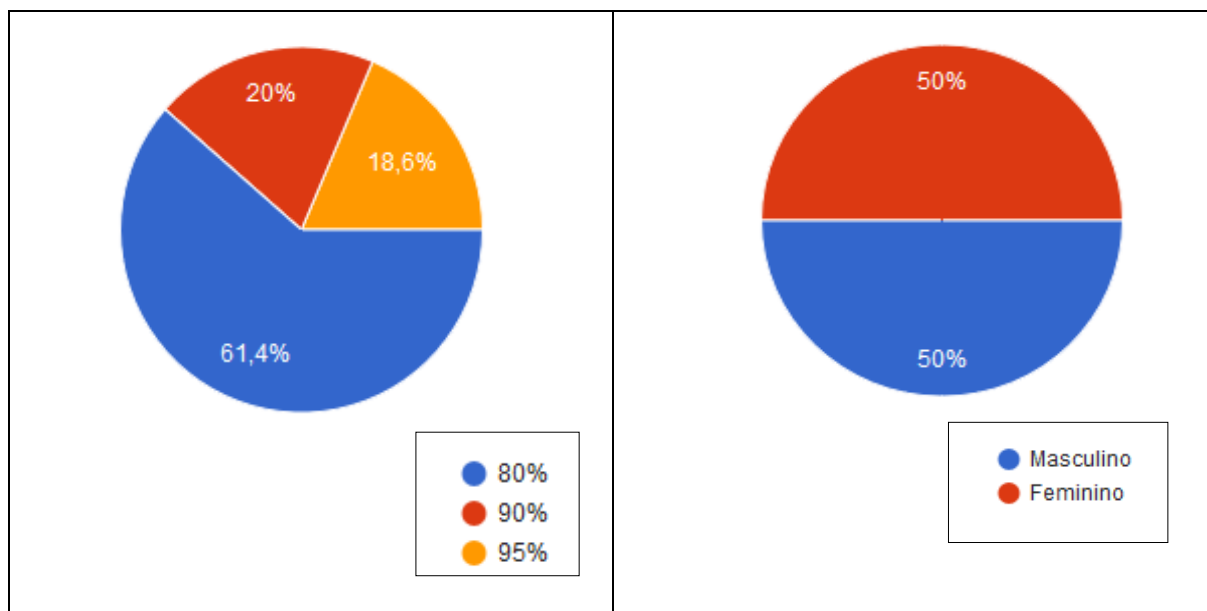


Figura 1 Percentual de conclusão do curso

Fonte: Elaboração própria.

Figura 2 Gênero dos pesquisados

Fonte: Elaboração própria.

Quanto ao gênero dos participantes, 35 masculinos e 35 femininos, o resultado corrobora as conclusões apresentadas por Matos (2018, p. 19). Pode-se observar que há uma crescente tendência de atuação feminina na área contábil. Este equilíbrio justifica-se pelo fato de que tanto as mulheres quanto os homens estão cada vez mais buscando sua independência financeira e procurando a carreira organizacional para inserção no mercado de trabalho.

Tabela 2

Relação entre gênero e percentual do curso concluído

			Sexo		Total
			Feminino	Masculino	
Percentual do curso concluído?	80,00%	Contagem	27	16	43
		% do Total	38,6%	22,9%	61,4%
	90,00%	Contagem	7	7	14
		% do Total	10,0%	10,0%	20,0%
	95,00%	Contagem	1	12	13
		% do Total	1,4%	17,1%	18,6%
Total		Contagem	35	35	70
		% do Total	50,0%	50,0%	100,0%

Fonte: Análise de tabulação cruzada. Elaboração própria.

Na Tabela 2 observa-se a relação entre o gênero e o percentual faltante para conclusão de curso em que se destacou o grupo com 80% do percurso concluído, o percentual de 36,6%

do sexo feminino. Esses dados mostram que na faixa de percentual de 80% do curso concluído predomina o gênero feminino e o percentual de 90% apresenta com resultado igual para ambos os gêneros, somente no percentual de 95% o gênero masculino predominou.

Observa-se ainda que nos percentuais obtidos o que predominou foi o sexo feminino, reafirmando o estudo Degenhart et al. (2013, p. 84) em que a maioria dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis das IES analisadas no estado de Santa Catarina pertenceram ao gênero feminino, com 72,05% da amostra, reafirmando o equilíbrio da predominância das mulheres. Deutschmann e Santos (2014, p. 236) ressaltaram que as mulheres estão cada vez mais buscando profissionalizarem-se para disputar as vagas no mercado de trabalho.

Em relação à faixa etária dos pesquisados, destacou-se a idade de 26 anos com 11,27%, seguida das faixas entre 25, 27 e 33 anos, ambos com 8,45%. Estes dados revelam um perfil acadêmico relativamente jovem e um percentual bem pequeno de pessoas com mais experiência.

Quanto à motivação para a escolha do curso foram 28,6% na intenção de prestar concurso público; 25,7% mencionam a realização própria e 17,1% a existência de amplo mercado, conforme apresenta a Figura 3. Estes dados contrariam o perfil identificado por Deutschmann e Santos (2014) quando os resultados apurados afirmam que os concluintes escolheram o curso por realização própria.

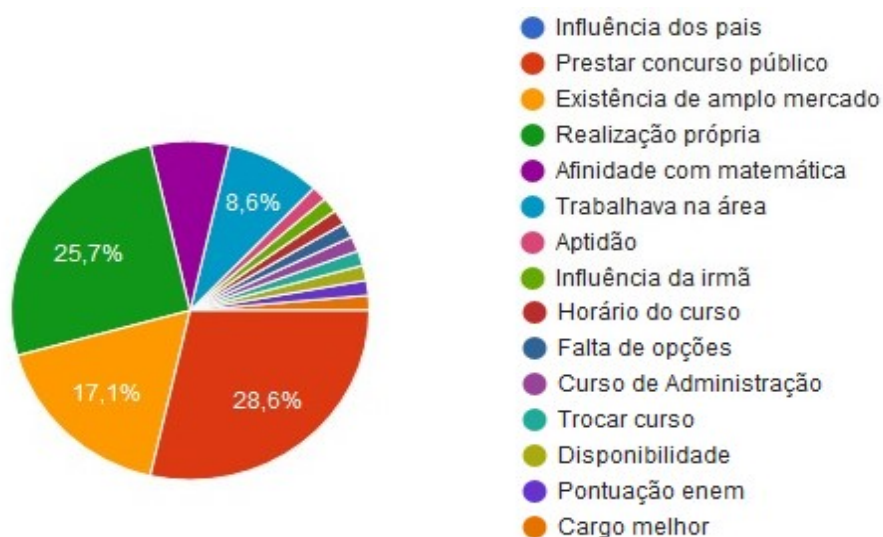


Figura 3 Motivação quanto à escolha do curso

Fonte: *Elaboração própria.*

Quanto ao nível de conhecimento prévio em relação à contabilidade, mostra-se que 48,6% dos pesquisados possuíam conhecimento razoável em relação à contabilidade, 42,9% ingressaram no curso sem nenhum conhecimento prévio.

Ao serem questionados se o seu trabalho atual tem relação com a contabilidade (Figura 4), os respondentes, em sua maioria, afirmaram que o seu trabalho não possuía tal relação, com um percentual de 77,1%. Dentre os que já trabalhavam, com um percentual de 22,9% possuíam relação com o Setor Fiscal e 13,3% trabalham com Auditoria e Setor Contábil.

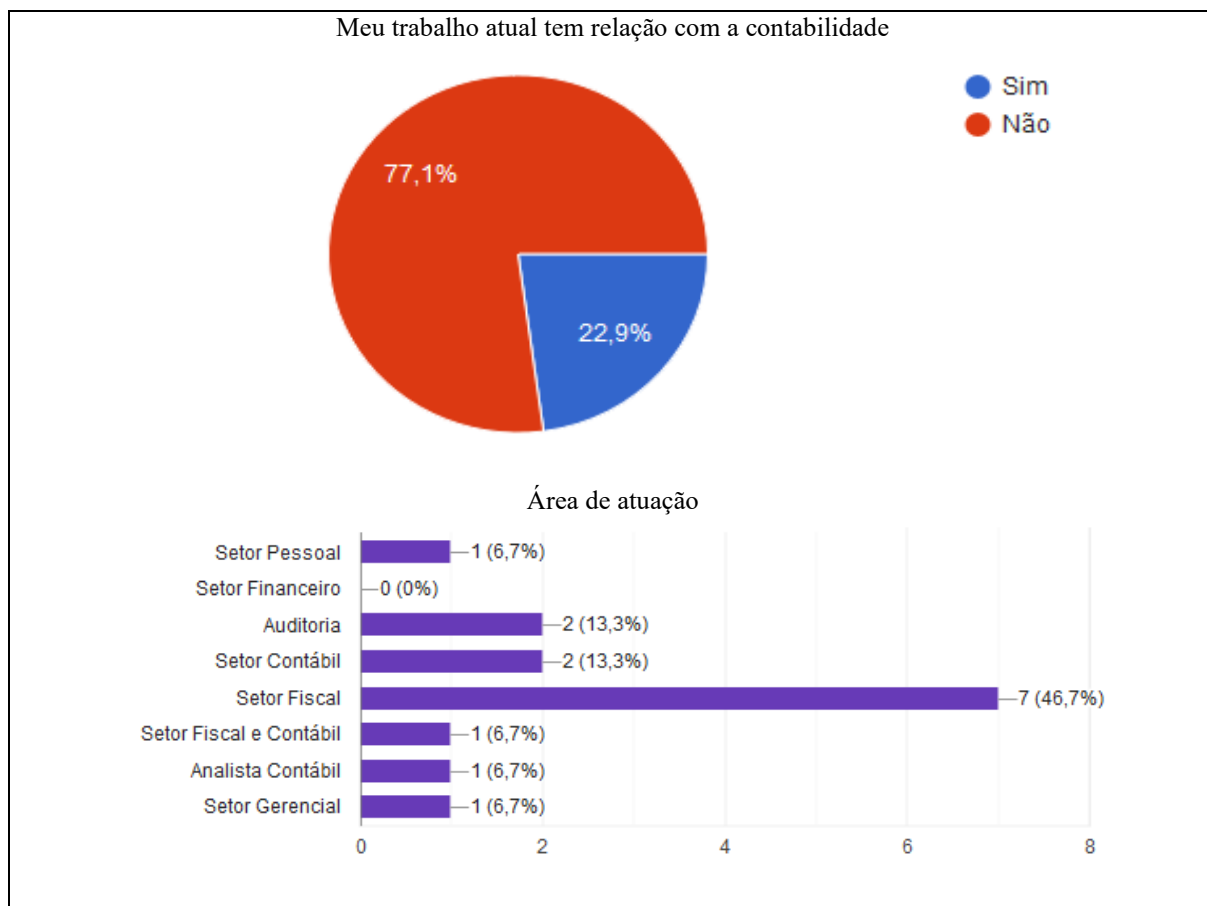


Figura 4 Relação do trabalho com a contabilidade versus área de atuação

Fonte: Elaboração própria.

Quando questionados quanto à área da contabilidade em que pretendem desenvolver sua carreira, a área de Contabilidade Pública se destacou com 24,3% (Figura 5).



Figura 5 Área pretendida para atuação profissional

Fonte: Elaboração própria.

Existe aqui uma relação com a Figura 3, remetendo à porcentagem expressiva de respondentes que escolheram o curso por razões de realização de concursos públicos. Com

20%, a área de Auditoria Contábil foi a segunda mais pretendida, seguida pela área da Docência do Ensino Superior com 17,1%.

Quanto à remuneração pretendida ao concluir o curso, as expectativas que os futuros profissionais têm sobre o mercado de trabalho e o que almejam encontrar ao procurar uma oportunidade, 47,1% dos alunos respondentes desejam ganhar até 10 salários mínimos; e 21,4% pretendem ganhar acima de 5 salários mínimos.

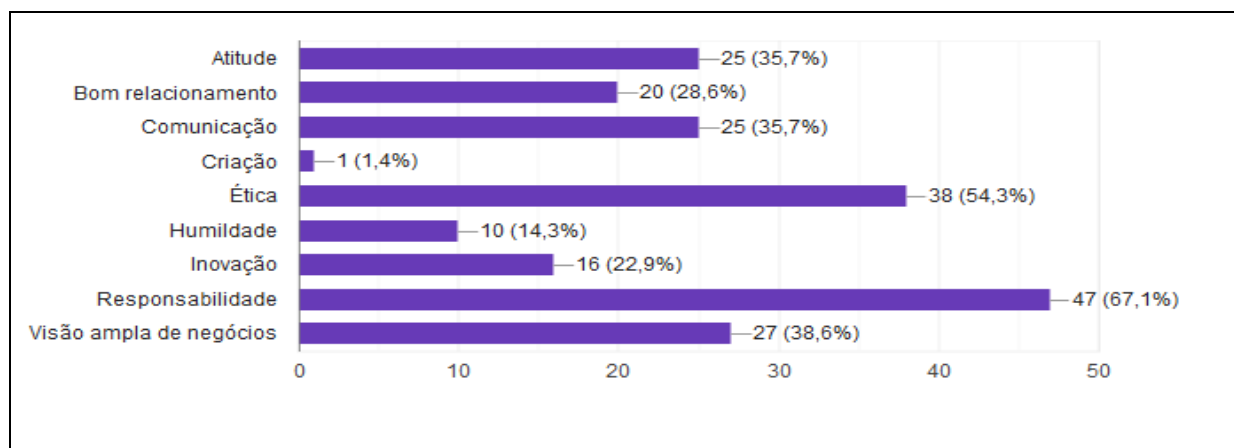


Figura 6 Características essenciais para um profissional de sucesso

Fonte: Elaboração própria.

Na Figura 6, dentre as características essenciais para ser um profissional de sucesso, grande parcela dos respondentes apontou respectivamente a Responsabilidade (67,1%), Ética (54,3%), e Atitude e Comunicação (35,7%).

4.2 Percepções e expectativas dos concluintes sobre a atuação, habilidades e competências do profissional contábil em relação ao mercado de trabalho

Os resultados aqui apresentados correspondem aos blocos II, III e IV do questionário, que avaliaram a percepção, atuação, habilidade e competências do profissional contábil em relação ao mercado de trabalho.

4.2.1 Percepção dos concluintes quanto à formação e o ingresso ao mercado de trabalho

Ao ingressar em uma formação acadêmica, os alunos geralmente criam expectativas em relação a sua escolha e à inserção no mercado de trabalho. Analisando os resultados, no questionamento 1 observou-se que 51,40% concordaram parcialmente (CP) que a conclusão do curso representa facilidade para encontrar emprego, com apenas 15,70% discordando (DP) (Figura 7). Na revisão de literatura, o estudo de Degenhart et al. (2013) também afirmou que o curso concluído pode facilitar o ingresso no mercado de trabalho.

No questionamento 2, 34,30% concordam (CP) que estão preparados para o mercado de trabalho e 31,40% discordam (DP), os demais percentuais dividem-se nas demais escalas com percentual pequeno, mostrando um equilíbrio nas respostas, indicando que boa parte dos concluintes se sente preparado para o exercício contábil (Figura 7). O estudo de Gondim (2002) apresentado na revisão de literatura destacou que a inexperiência na área de formação, pode dificultar o ingresso no mercado de trabalho.

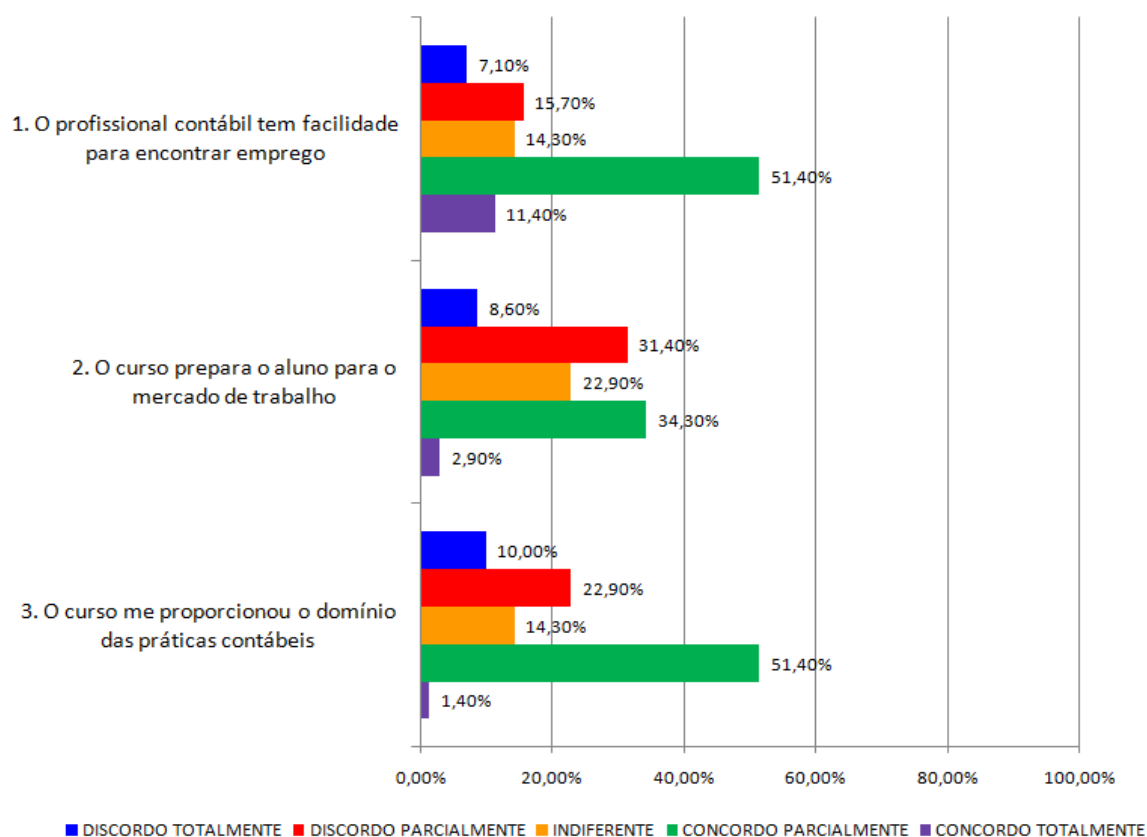


Figura 7 Percepção dos concluintes quanto à formação e o ingresso ao mercado de trabalho
 Fonte: Elaboração própria

Os egressos também foram conduzidos a refletir sobre a afirmação: O curso de ciências contábeis me proporcionou o domínio das práticas contábeis. No questionamento 3 da Figura 7 observou-se que a maioria dos respondentes (34,30%) concordaram (CP) e 31,40% discordaram (DP). Esta é uma exigência que foi evidenciada pelos escritórios contábeis no estudo de Silva (2017).

Em relação aos conteúdos específicos trabalhados no decorrer do curso atenderem os requisitos do mercado, no questionamento 4 da figura 8, 47,10% concordaram (CP) e 27,10% mostraram-se indiferentes.

No questionamento 5, ainda na figura 8, ao serem arguidos se o curso atendeu integralmente às suas expectativas, 32,90% ficaram indiferentes enquanto 37,1% concordaram (25,70% CP e 11,40% CT).

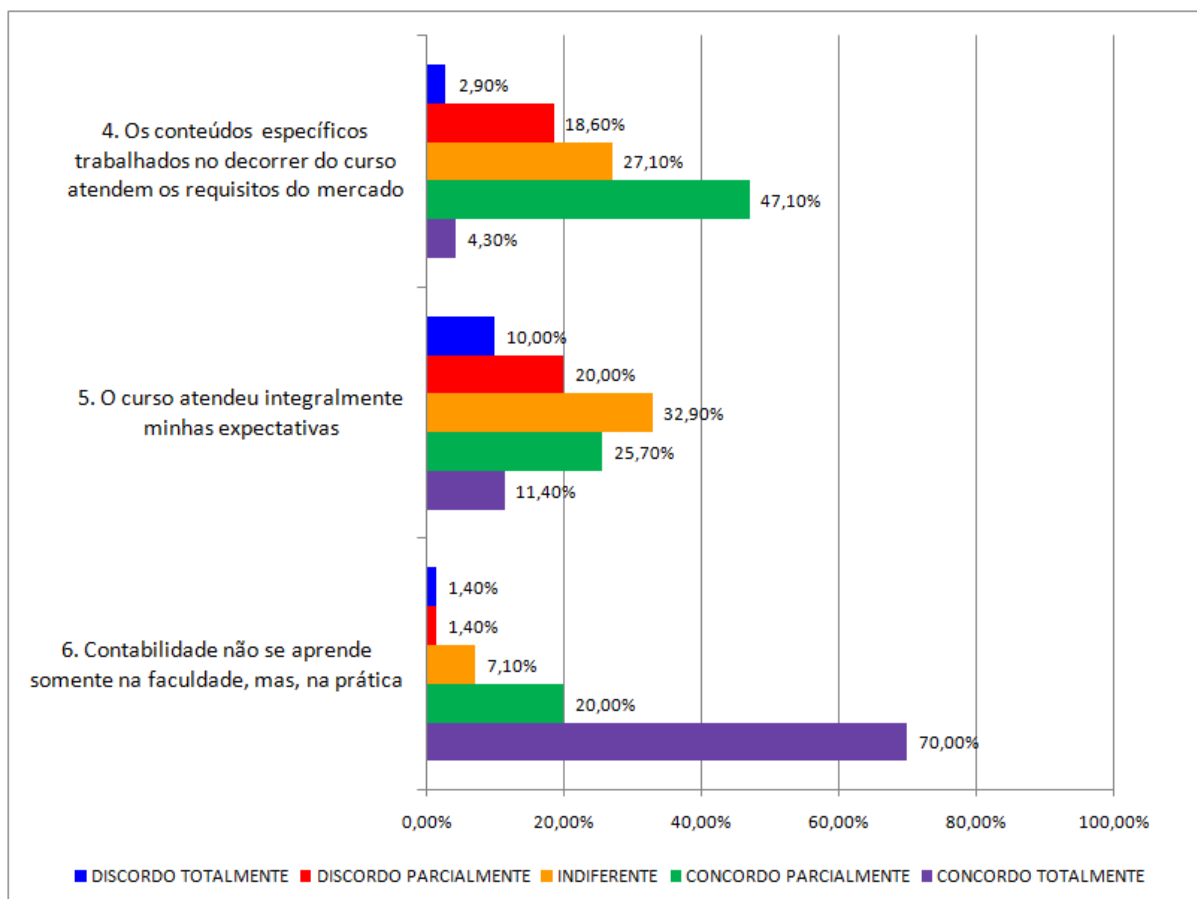


Figura 8 Percepção dos concluintes quanto à formação e o ingresso ao mercado de trabalho
 Fonte: Elaboração própria.

Quanto à prática contábil, afirmou-se: Contabilidade não se aprende somente na faculdade, mas sim na prática. No questionamento 6 (Figura 8), a maioria dos concluintes 90% concordaram (70% CT + 20% CP). O resultado reafirma a importância da prática na contabilidade. Fortuna (2016, p. 65) ressaltou que teoria e prática precisam dialogar permanentemente, fugindo da ideia tradicional de que o saber está somente na teoria, construído distante ou separado da ação/prática. Na concepção de Freire, teoria e prática são inseparáveis tornando-se, por meio de sua relação, *práxis* autênticas que possibilita aos sujeitos a reflexão sobre suas ações, proporcionando educação para a liberdade.

4.2.2 Expectativas quanto à atuação profissional

Em relação à atuação profissional, os respondentes concordaram que o mercado de trabalho exige que o contador seja prático, objetivo e atento às mudanças no cenário contábil e que constantemente se atualizem. Respectivamente nos questionamentos 1 e 2 da Figura 9, obteve-se os resultados de 74,30% e 85,70% concordando totalmente com as afirmativas e 15,70% e 10% concordando parcialmente.

No questionamento 3 da Figura 9, quanto se a percepção sobre o mercado de trabalho para o contador modificou-se no decorrer durante do curso, observou-se a negativa desta visão com 74,30% (38,60% DP e 35,70% DT). Neste sentido, Iudícibus (2019, p. 8) relatou que o mercado de trabalho para o contador de alto nível, hoje no Brasil, é, em média, um dos melhores entre os profissionais liberais no sentido financeiro, principalmente. Mas nem sempre foi assim.

Porém, em virtude de várias fontes de pressão que obrigaram as empresas a aperfeiçoarem-se cada vez mais seu processo de controle e planejamento, fez com o que o contador tivesse um papel importante dentro das entidades.

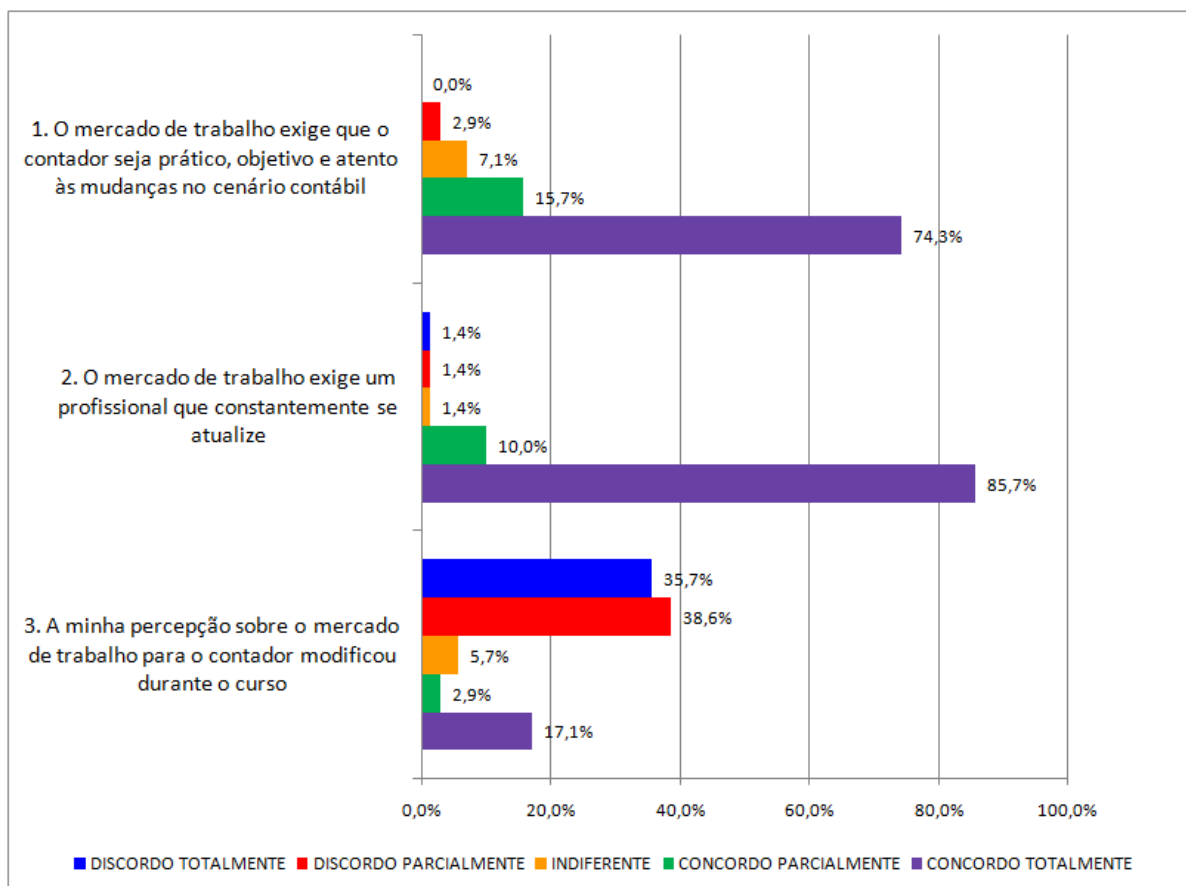


Figura 9 Expectativas quanto à atuação profissional

Fonte: *Elaboração própria.*

No questionamento 4 da Figura 10, a maioria discordou em referência à necessidade de conhecimentos avançados em informática, 44,30% DP e 32,90% DT.

Conforme os percentuais apresentados no questionamento 5 da Figura 10, os alunos concluintes se mostraram indiferentes, neutros e indecisos em relação à valorização dos serviços prestados pelo contador (24,30%). Com 22,90% discordando parcialmente e 20% discordando totalmente, ressaltou-se aqui a insatisfação acerca da valorização no mercado de trabalho. Este quesito já havia sido ressaltado na literatura por Gondim (2002) quando criticou a insuficiência e inadequação dos estágios curriculares, comprometendo tanto o perfil profissional quanto à inserção num mercado que coloca em xeque os limites rígidos entre os campos de atuação.

De acordo com o questionamento 6 da Figura 10, o mercado de trabalho não tem exigido o cumprimento de todas as exigências legais, pois 87,20% discordaram (54,30% DP + 32,90% DT) expressando um déficit quanto ao cumprimento da lei contábil. Segundo Nunes e De Jesus Paravidine (2018), o contabilista deve agir não só de forma ética, mas também respeitar os princípios que regulamentam a contabilidade.

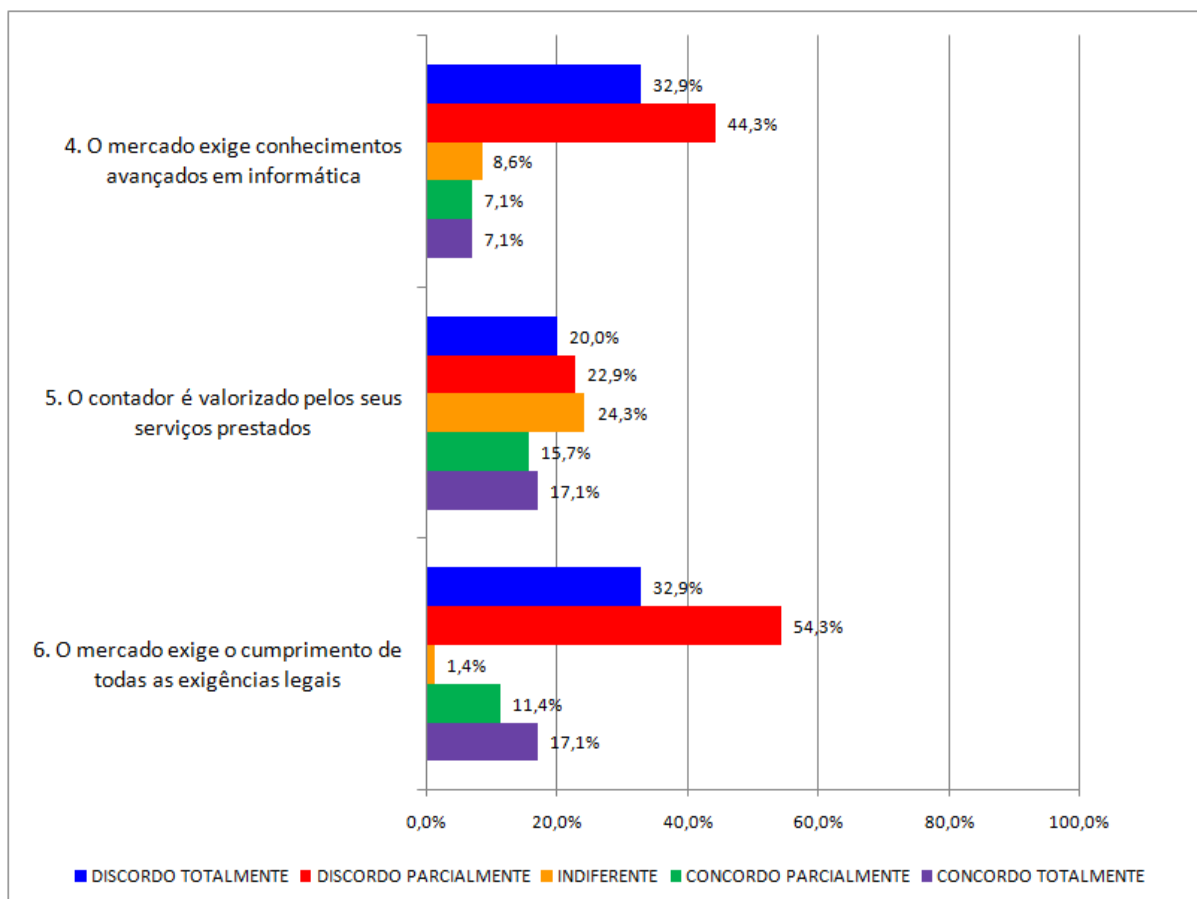


Figura 10 Expectativas quanto à atuação profissional

Fonte: Elaboração própria.

O contador deve estar ciente de sua importância dentro das organizações, uma vez que recaem sobre si diversas obrigações legais. Atuar de forma imparcial na verificação e prestação de contas a seus clientes ou não, é requisito básico para evitar diversos problemas, inclusive judiciais (Basto et al., 2019).

A valorização deste profissional vem acontecendo de forma gradativa na sociedade, entretanto há a necessidade do ganho de credibilidade para amenizar os conceitos antigos e prejudiciais que apontam o contador como um profissional que trabalha de maneira antiética. Assim, conhecimento teórico, experiência profissional, idoneidade e cobrança de honorários adequados são fatores indispensáveis para a fixação do contador como um profissional fundamental para o perfeito gerenciamento de uma empresa. A conscientização individual é o início para a valorização da profissão, pois cada contador trabalhando adequadamente gerará maior credibilidade à classe (Luis et al., 2018, p. 143).

Ao realizar seu trabalho, o contador é responsável diante da lei por todos os seus atos, sejam eles intencionais (culposos) ou propositais (dolosos) e ele pode ser julgado solidariamente com seu cliente, ainda que ele não seja o culpado. É preciso que o contabilista tenha em mente que o trabalho prestado por ele é de extrema importância, com efeito de, o profissional deve ser isento de interesse especulativo que o levem ao encontro de sentenças severas que vão além da cassação do direito de exercer a profissão, podendo o mesmo ser penalizado com multas e reclusões (Nunes & de Jesus Paravidine, 2018, p. 362).

4.2.3 Habilidades e competências

No bloco IV, que tratou das habilidades e competências necessárias ao profissional contábil, os concluintes foram unânimes em duas escalas do questionário, como apresentado na Figura 11.

No questionamento 1, em relação à habilidade do contador de ter um bom relacionamento interpessoal, a grande maioria concordou com a afirmação 98,60% (80,00% CT e 18,60% CP). Na literatura Degenhart et al. (2013) relatou que as principais habilidades que um contador necessita na sua formação para enfrentar o mercado de trabalho é a visão do todo, relacionamento interpessoal, comunicação eficaz e a adaptação à transformação.

No questionamento 2, 97,2% dos concluintes concordaram (64,30% CT e 32,90% CP) quanto à importância de o contador ter capacidade de projetar cenários de negócios promissores para as empresas.

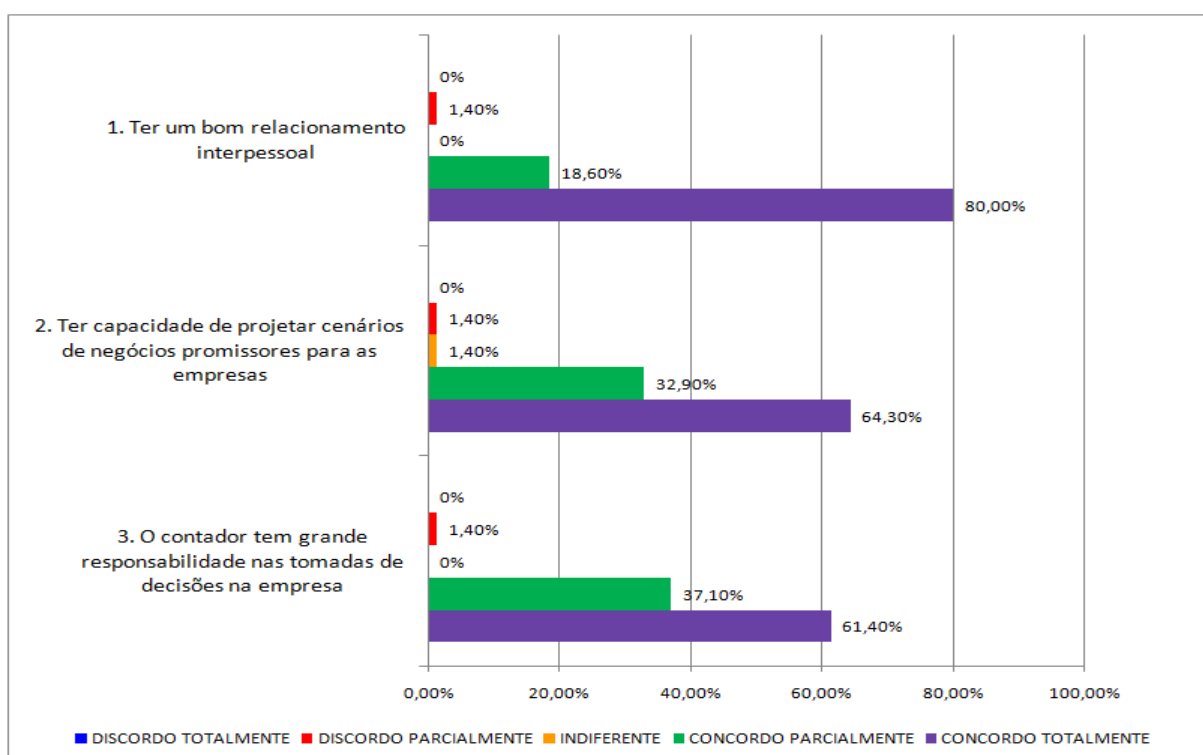


Figura 11 Habilidades e competências

Fonte: Elaboração própria.

No questionamento 3, os concluintes responderam majoritariamente à questão com 61,40% afirmando que a contabilidade é responsável por fornecer instrumentos que contém o máximo das informações úteis para ajudar nas tomadas de decisões. Ainda 37,10% concordaram parcialmente com a afirmativa. Segundo Kounrouzan (2011, p. 4) as necessidades e a utilização das informações contábeis variam de usuário para usuário de acordo com as metas e objetivos estabelecidos por cada um. A Contabilidade não pode atender a todos na íntegra e nas especificidades de suas necessidades, porém deve-se manter fiel ao objetivo da Contabilidade que é o de gerar informações úteis para a tomada de decisão de modo a atender ao maior número possível de usuários.

No questionamento 4 (Figura 12) que investigou se a ética é um diferencial competitivo para o profissional contábil, a grande maioria dos concluintes, 97,3%, (77,1% CT e 20% CP)

apresentou que os concluintes têm consciência da importância da ética para o sucesso profissional e para a qualidade do exercício contábil.

Segundo Basto et al. (2019, p. 1), o profissional contábil, além das constantes atualizações para seguir a legislação vigente, possui também o Código de Ética que regulamenta a profissão com objetivo de tentar reduzir a prática de atividades que o profissional não deve cometer, determinando uma direção pela qual devem ser direcionadas suas atividades. Assim, o código de ética do contador é muito mais que um guia a ser seguido no exercício da profissão. Com direitos, limitações, punições e deveres é na verdade um fiel norteador que rege toda a conduta do profissional contábil.

Houve predominante concordância em relação às habilidades e conhecimento para elaboração de pareceres e relatórios que são essenciais para a atuação contábil (questionamento 5 da Figura 12). Sabe-se que são informações de grande importância, mas nos dias atuais não é suficiente apenas ser conhecedor das técnicas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações, muito se fala em consultoria contábil, o contador torna-se o consultor de cada cliente oferecendo soluções e alternativas específicas para a necessidade deste (Luis et al., 2018).

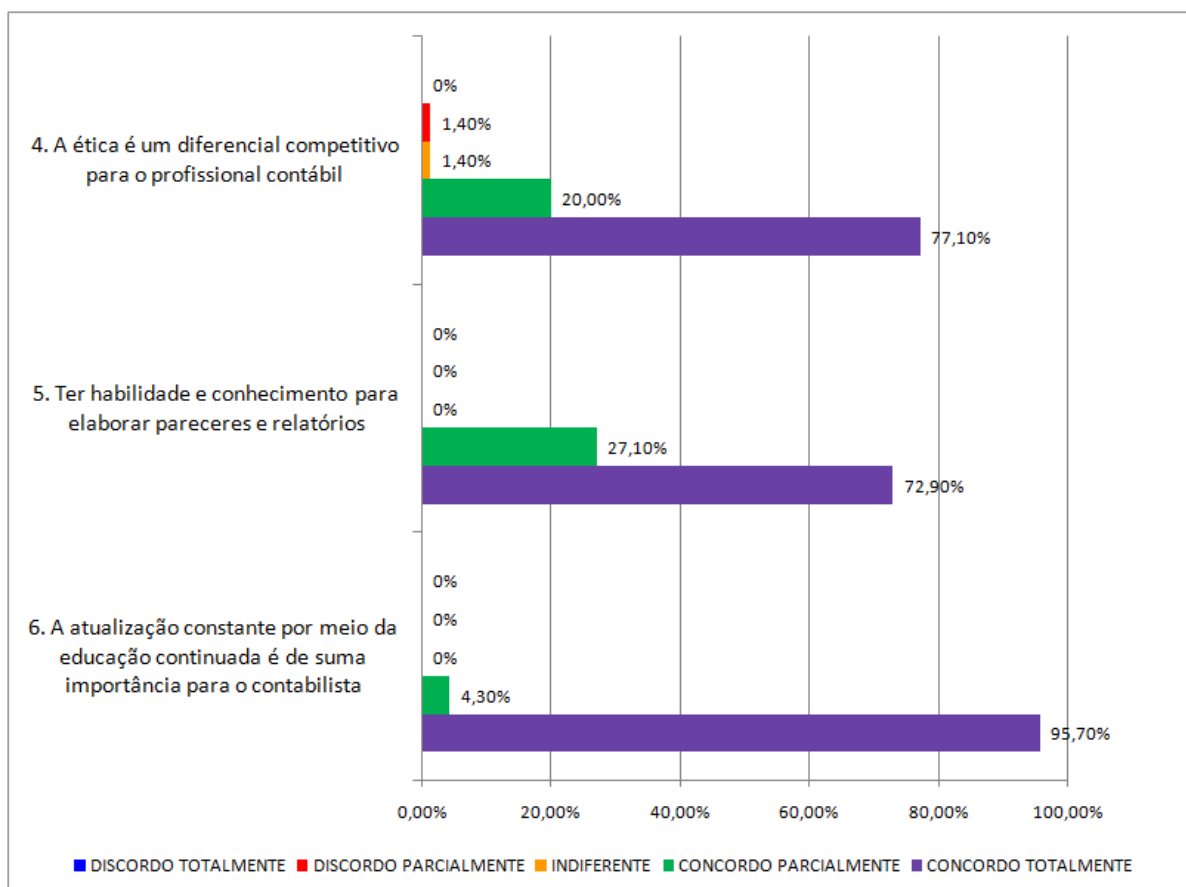


Figura 12 Habilidades e competências

Fonte: *Elaboração própria.*

Também houve concordância no questionamento 6 (Figura 12), afirmando que o Contador precisa manter-se atualizado para permanecer atuante no mercado de trabalho 95,70%. Conforme Nascimento (2018, p. 16), sabe-se que a figura do contador, devido às exigências do mercado atual, está cada vez mais globalizada, sendo perceptível uma constante

atualização sobre as informações inerentes às suas atividades. Ainda para Souza e Vergilino (2012, p. 184), o contador moderno deve dominar todas as competências e habilidades que permeiam a profissão, porém de forma contextualizada e com visão nas diversas relações com outras áreas de conhecimento; além disso, ele também deve ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões. Essas duas caracterizações parecem suficientes para justificar que é relevante investigar se a formação acadêmica do futuro profissional de contabilidade, propiciada pelas IES, está ocorrendo de forma consistente a ela.

4.3 Principais contribuições do estudo

Os resultados da pesquisa apresentam que o curso de graduação em ciências contábeis tem colaborado para o ingresso dos concludentes no mercado de trabalho e para a sua valorização salarial, desde que o graduado se mantenha em constante atualização e inteirado de leis e regras exigidas na prática contábil. Esta necessidade foi confirmada também na revisão de literatura nos argumentos de Degenhart et. al. (2016) quando relataram que as principais habilidades que um contador deve possuir quanto à sua formação para enfrentar o mercado de trabalho é a visão do todo, o relacionamento interpessoal, a comunicação eficaz e a adaptação à transformação.

Em relação às competências, as respostas destacaram a consciência dos concluintes pelo desenvolvimento das capacidades de identificação de problemas, formulação e implantação de soluções; desenvolvimento do raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional e produção e utilização de dados, informações e conhecimentos contribuindo com o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle.

Por último, o estudo destacou que a formação do concludente tem grande influência sobre a inserção no mercado de trabalho e que o curso de ciências contábeis tem possibilitado a construção do alicerce para que o mesmo atue no meio competitivo, mantendo seu foco na atualização contínua tanto para ingresso como para a permanência neste espaço e também para ter obter êxito na atuação profissional.

5 Considerações Finais

O mundo está em constante mudança devido aos avanços tecnológicos, econômicos e sociais. O sistema contábil é uma das fontes mais importantes que uma organização dispõe. Com isso, o mercado tem se tornado cada vez mais competitivo, fazendo com que o ser humano tenha que se adaptar às exigências e necessidades deste meio. É preciso absorver todo tipo de conhecimento nas mais diversas áreas, pois o mercado de trabalho procura pessoas dinâmicas e com competências para suprir essa nova demanda (Tonetti, 2018).

O objetivo geral do trabalho, de identificar as expectativas dos alunos concluintes de ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho, foi almejado no decorrer deste estudo. Diante disso, o referencial teórico se pautou da seguinte forma: discorrer sobre o mercado de trabalho e as expectativas na área contábil, a profissão do contador, as habilidades e as competências profissionais frente às dinâmicas do mercado e a análise de pesquisas relacionadas à temática fazendo uma comparação dos dados obtidos.

Nos resultados alcançados, pôde-se verificar que os alunos concluintes se mostraram indiferentes, neutros e/ou indecisos em relação à valorização dos serviços prestados pelo contador, refletindo alguma insatisfação acerca do reconhecimento da sua contribuição no mercado de trabalho.

Um resultado consensual foi a maioria dos alunos concluintes concordarem que o contador precisa se manter atualizado para permanecer atuante no mercado de trabalho, pois sabe-se que a área contábil vem passando por diversas mudanças que exigem o aprimoramento e a busca pela educação continuada dos profissionais contábeis. O resultado demonstra a consciência dos pesquisados em relação à atualização a fim de atender às expectativas do mercado atual. Por fim, os achados da pesquisa apresentaram-se divididos quanto a sentirem-se preparados para o mercado de trabalho.

Refletindo a respeito dos resultados obtidos na pesquisa, pôde-se relacionar os achados ao estudo de Luis et al. (2018) no qual se observou que as expectativas quanto ao crescimento profissional após a conclusão do curso foram ampliadas no decorrer do tempo.

Quanto à expectativa dos concluintes de obter sucesso profissional e financeiro em curto prazo, entende-se que o crescimento dependerá de esforço próprio. Luis et al. (2018) ressaltara a necessidade de o contador estar em constante reciclagem e atualizado em relação à legislação e informatização para não se tornar um profissional conhecedor das técnicas e desatualizado com o mercado.

Tais resultados podem contribuir para a formação de novos contadores confrontando a visão dos concluintes sobre sua formação com suas próprias visões sobre as perspectivas do mercado de trabalho. Desta forma, convidam-se os cursos superiores e o mercado profissional a discutir suas perspectivas dos aspectos desejados da formação contábil e os aspectos práticos para os futuros profissionais.

Como limitações deste estudo, os resultados aqui encontrados se limitam à amostra analisada que, embora apresentem um intervalo de confiança de 95%, e possam representar a realidade no estado do Maranhão, não são passíveis de generalização. Assim, recomenda-se como pistas para novos estudos a ampliação da amostra em novas pesquisas, considerando concluintes de outras IES e de diferentes localizações geográficas que ofertem o curso de ciências contábeis e a confrontação de estudos aplicados às empresas de contabilidade, que versam sobre a formação esperada dos novos contadores, com os dados dos concluintes permitiria uma análise combinada entre academia e mercado de trabalho.

Referências

Araujo, A., & Gouveia, L. B. (2018). *Pressupostos sobre a pesquisa científica e os testes piloto. Tecnologia, Redes e Sociedade TRS (Relatório Interno TRS 2/2018 vol. 1)*. Porto, Portugal, TRS Tecnologia, Redes e Sociedade. Recuperado em 07 setembro, 2019, de <http://hdl.handle.net/10284/6509>

Basto, A. C., da Silva, S. R., de Souza, F. M. A., & Visentin, I. C. (2019). Desafios e responsabilidades éticas segundo a atividade profissional contábil. *Humanidades e Tecnologia em Revista (FINOM)*, 1(16), 133–169.

Carneiro, J. D. (2009). *Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis*. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade.

Conselho Nacional de Educação [CNE], Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. (2004). Resolução CNE/CES n.º. 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. *Legislação Republicana Brasileira*. Brasília, DF.

de Moura, M. M. S. G., & Lima, R. N., Filho (2018). A percepção dos alunos do curso de ciências contábeis quanto a sua formação acadêmica em relação ao mercado de trabalho / The

perception of students of the course of accounting sciences regarding its academic training in relation to the labor market. *Brazilian Journal of Development*, 5(1), 386–415.

Degenhart, L., Turra, S., & Biavatti, V. T. (2016). Mercado de trabalho na percepção dos acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis do estado de Santa Catarina. *ConTexto*, 16(32), 77–93.

Deutschmann, C., & Santos, J. S. C. (2014). Análise da visão dos acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis – Unemat campus de tangará da serra no ano de 2013/2, com relação ao curso e a expectativa de ingresso no mercado de trabalho. *Revista UNEMAT de Contabilidade*, 3(5), 229–246. <https://doi.org/10.30681/ruc.v3i5.301>

Dias, T. D. da S., & Silva, P. B. (2019). Análise do nível de predominância ética no julgamento de alunos do curso de ciências contábeis. *Revista Paraense de Contabilidade*, 3(3), 40–54.

Echeverria, I. (2000). O profissional da contabilidade e o mercado de trabalho. *Revista Brasileira de Contabilidade*, Brasília, 39(122), 87–91.

Faria, A. C., Roberto, M., & Queiroz, B. De. (2009). Demanda de profissionais habilitados em contabilidade internacional no mercado de trabalho da cidade de São Paulo. *Revista Universo Contábil*, 5(1), 55–71.

Ferreira, V. P., Angonese, R. (2015). O mercado de trabalho para contadores: expectativas e realidades. *XV Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul*, Bento Gonçalves, RS, Brasil, 1–14.

Fortuna, V. (2015). A Relação Teoria e Prática na Educação em Freire. *Revista Brasileira de Ensino Superior*, 1(2), 64–72. <https://doi.org/10.18256/2447-3944/rebes.v1n2p64-72>

Franco, S. (1999). *Criando o próprio futuro: o mercado de trabalho na era da competitividade total*. São Paulo: Atlas Editora.

Gondim, S. M. G. (2002). Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 7(2), 299–309. <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2002000200011>

Iudícibus, S. de. (Eds). (2019). *Contabilidade Introdutória*. (12a ed.). São Paulo: Atlas Editora.

Kounrouzan, M. C. (2011). A qualidade do ensino no curso de ciências contábeis e a formação do contador para atender o mercado de trabalho. *Revista Thêma et Scientia*, 1(12), 17–25.

Luis, N. D., Cruz, C. V. O. A., Biazotto, L. H., Beff, M. V., & Saito, R. M. M. (2018). As melhorias profissionais e pessoais de alunos do curso de graduação em ciências contábeis que atuavam na área anteriormente ao ingresso na universidade. *Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa*, 28(55), 141–151.

Marion, J. C. (2009). *Contabilidade Básica*. (10a ed.). São Paulo: Atlas Editora.

Marques, V. A., Dias, K. C. M., & Silva, L. K. C. da. (2017). Expectativas profissionais dos estudantes de ciências contábeis: uma análise em uma instituição de ensino de Minas Gerais. *Percurso Acadêmico*, 6(11), 107-127. <https://doi.org/10.5752/P.2236-0603.2016v6n11p107>

Martins, A. F. C. (2017). *As perspectivas profissionais dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás*. Universidade Federal de Goiás. Faculdade de

- administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE). Ciências Contábeis. Goiânia, Goiás, Brasil. Recuperado de <https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/12231/2/TCCG - Ciências Contábeis - André Felipe Costa Martins - 2017>
- Matos, L. (2018). *Formação acadêmica em Ciências Contábeis e sua relação com o mercado de trabalho*. Universidade Federal de Mato Grosso. Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC). Ciências Contábeis. Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Recuperado de <http://bdm.ufmt.br/handle/1/356>
- Nascimento, E. S. D. do. (2018). *A percepção dos alunos concluintes do curso de ciências contábeis de uma IES pública e uma privada acerca da profissão contábil*. Universidade Estadual da Paraíba. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Ciências Contábeis. João Pessoa, Paraíba, Brasil. Recuperado de <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/18401>
- Nunes, A. P., & de Jesus Paravidine, R. (2018). Curso de ciências contábeis a responsabilidade civil e criminal do contador no exercício da profissão. In *Anais do 14 Simpósio de TCC e 7 Seminário de Iniciação Científica da Faculdade ICESP*. (Vol. 1, p. 359–368). Brasília, DF. Recuperado de http://nippromove.hospedagemdesites.ws/anais_simposio/arquivos_up/documentos/artigos/cf8a76a07d4e6ecf7db02f9a177c2fc0.pdf
- Pereira, A. C., & Xavier, M. Q. (2000). Riscos profissionais de auditoria contábil e os avanços tecnológicos. *Revista Álvares Penteado-FECAP, São Paulo*, 5(1), 11-30.
- Politelo, Leandro, Manfroi, L., & Cunha, P. R. (2013). O Mercado de Trabalho na Percepção dos Concluintes do Curso de Ciências Contábeis. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 12(35), 79–98. <https://doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v12n35p79-98>
- Ramos, E. G., Matos, G. A. F. de, Souza, J. A. de, Santos, G. A. dos, & Porto, W. S. (2018). Um estudo sobre a escolha feminina pelo curso de Ciências Contábeis na Unir/Vilhena. In *XIII Jornada Científica CEDSA Desenvolvimento Sustentável em Unidades de Conservação: fronteiras, gestão e mercados* (p. 1–20). Porto Velho, Rondônia. Brasil. Recuperado de http://www.jornadacedsa.unir.br/uploads/43434343/arquivos/Anais_XIII_Jornada_CEDSA_1147648849.pdf
- Rodrigues, A. T. L., de França, J. A., Boarin, J. J., Coelho, J. M. A., Carneiro, J. D., Bugarim, M. C. C., & de Moraes, M. L. S. (2009). Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade.
- Santos, D. G. dos. (2014). *Formação Acadêmica em Ciências Contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da UFPB*. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Universidade Federal da Paraíba. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Departamento de Contabilidade e Finanças. Ciências Contábeis. João Pessoa, Paraíba, Brasil. Recuperado de <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/2066>
- Silva, C. A. S. da., Junior. (2017). *Mercado de trabalho contábil: uma análise da perspectiva dos alunos de Ciências Contábeis em relação aos requisitos exigidos pelos escritórios de contabilidade*. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Universidade Federal da Paraíba. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Departamento de Contabilidade e Finanças. João Pessoa, Paraíba, Brasil. Recuperado de <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/1881>

Silva, G. D. (2013). O fim do empresário da contabilidade ou o início de uma nova época. Recuperado em 1 de julho, 2019, de <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/fim-do-empresario-contabil.htm>

Silva, M. O. da, Santos, B. P. dos, Oliveira, T. R. F. de, Silva, F. K. F. da, de Moura, M. M. S. G., Lima, R. N., Filho, ... Evaristo, M. E. B. (2018). As perspectivas da profissão contábil para os discentes concluintes do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Alagoas-Unidade de Ensino Santana do Ipanema. *Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis*, 28(1), 386–415.

Silva, S. D. da, Juniorr., & Costa, F. J. (2014). Mensuração e escalas de verificação: uma análise comparativa das escalas de Likert e Phrase Completion. *PMKT Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia*, 15(61), 1–16.

Souza, M. A. de, & Vergilino, C. da S. (2012). Um perfil do profissional contábil na atualidade: estudo comparativo entre conteúdo de ensino e exigências de mercado. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 13(1), 195–236.

Tonetti, K. F. (2018). *A perspectiva dos ingressantes e concluintes do curso de ciências contábeis da Unesc em relação ao seu futuro profissional*. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Santa Catarina, Brasil. Recuperado de <http://repositorio.unesc.net/handle/1/5825>